



# Câmara Municipal de São Paulo

PROJETO DE LEI 1 01 - PL  
01-0542/91-4

*Data comemorativa  
Dia do Bairro Perus  
Perus (bairro)*

Institui o dia de Perus, a ser comemorado anualmente no dia 21 de setembro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído em âmbito Municipal o "Dia do Bairro de Perus", a ser comemorado anualmente no dia 21 de setembro.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta Lei, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 02 de outubro de 1991.

Vereador JOSÉ VIVIANI FERRAZ  
Lider do Partido Liberal

# Câmara Municipal de São Paulo

## SINOPSE DA GEO - HISTÓRIA DE PERUS

---

Todos os informes dados nesta sinopse foram extraídos de documentos oficiais e reportagens da época, gentilmente cedidos pelo Exmo. Juiz de Paz do Bairro de Perus, Sr. Demetrio Vidal Lopes, cuja vida foi dedicada à promoção humana e social.

Foi no "Pátio do Colégio", no Centro da Cidade de São Paulo, que teve início em 1554 seu crescimento gradativo Geo Histórico, até chegarmos aos Bairros, Vilas e Distritos atuais.

Por volta de 1796, mais preciso, em 15 de setembro do referido ano, o Bairro da Freguesia do Ó passou a Distrito, cujo sítio Ajuá, hoje Perus, pertencia ao mesmo.

Conta a história, que em 29 de agosto de 1580, o Bandeirante Manuel Preto, juntamente com sua esposa, a paulistana, Dona Agueda Rodrigues, trazendo um lote de escravos, aqui se instalou. Era uma antiga e enorme fazenda, cujos limites iam da margem do Rio Tietê até o sopé da serra, e do atual Bairro da Casa Verde vindo até Perus.

Devido a fertilidade do solo, o Bandeirante iniciou suas atividades agrícolas com a cultura de cana de açúcar, para a produção de açúcar e aguardente, cultura essa que permaneceu através de longos anos pelos seus herdeiros e descendentes.

O Bairro da Freguesia do Ó ficou por dilatados anos sem progredir. Segundo o Registro Paroquial de Nossa Senhora do Ó, iniciado pelo pároco José Joaquim do Prado, à 19 de novembro de 1855 e encerrado à 04 de junho de 1856, seriam proprietários de terra no então "Bairro do Ajuá", naquela data, as seguintes pessoas: ANTONIO ERMILIANO GOULART PENTEADO, BISPO DIOCESANO, FRUTUOSO BUENO DE MORAIS, FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA SIMÕES, FRANCISCO JOSÉ BARBOSA, JENUINA JUSTINA MARIANA PERUCHE, JOSÉ JOAQUIM LEITE PENTEADO e outros.

Com a inauguração da Estação de Perus, a demanda de pessoas que vinham da Capital teve início. Nessa época, os proprietários de Perus eram: Coronel Luiz Alves de Almeida, Antonio Francisco de Aguiar e Castro, Hedwirges Dias de Oliveira, Jesuíno Afonso de Camargo e Candido Cunha Brito, o qual possuía as Fazendas Santa Fé e Itaberaba, com cerca de 1.300 alqueires. Posteriormente outros se dirigiram para o povoado, tais como: Di Sandro, Antonio Maia, Achilles Fanton, Ernesto Botoni, Narciso Cagnassi, Leonardo Corrêa, Silvio de Campos, Demétrio Vital Lopez, Julio de Oliveira, Pascoale Peccicacco, Vasco Gozzo Peregrino Laje, Pedro Albano, Joaquim Serral e outras famílias que fixaram suas residências na localidade, atraídos pela tranqüilidade do local.

Voltando à 16 de fevereiro de 1867, quando a Fazenda "Ajuá" era uma das maiores nas proximidades de São Paulo, já considerado bairro "Ajuá", o mesmo por ser cercado de serras e pelo Rio PI-RÚ, E JUQUERY, originou-se então o nome dado a Perus e emprestado a Estação de Ferro São Paulo Railway Company, D'os Perus, hoje Estrada de Ferro Santos Jundiaí - R.F.F.S/A. Sendo Perus, uma cor-



# Câmara Municipal de São Paulo

ruptela de "PI" = a "apertado" e "RÚ" - a "por-se - estar". Formando assim o significado de "por-se apertado". Em linguajar Tupi Guarani segundo o Dicionário Geográfico da autoria do Dr. João Mendes de Almeida.

A projeção atingida pelo bairro deve-se não só por ele constituir-se de um dos caminhos rumo às margens do Rio PI-RÚ, como também por situar-se ao lado da São Paulo Railway Company, mais conhecida por Estrada de Ferro Inglesa, e que agora se chama Estrada de Ferro Santos Jundiaí, estrada imaginada e lançada pelo Barão e Visconde de Mauá, inaugurada em 16 de fevereiro de 1867. Portanto a 124 anos atrás.

Conta a história, que havia época acima citada, uma Sra. chamada Nhá-Maria que abrigava tropeiros em sua pousada (pensão), o que os tropeiros eram comerciantes que traziam para vender sal, e levando o açúcar e rapaduras para o Ipiranga e Santos. E que Nhá-Maria criava Peru, estimulando assim a possível origem Tupi Guarani do nome dado ao hoje, nosso bairro, "Perus".

Com a inauguração da Estrada de Ferro Perus Pirapora em 1914, a 05 de agosto, e o início das atividades da Companhia de Cimento Portland S/A, em 24 de abril de 1926, teve início a corrente migratória para Perus, promovendo seu crescimento.

Ainda no século passado, a fabricação do cal de pedreiras que ali abundavam, iniciou-se o ciclo de operosidade ao rico minério, tendo nestas condições quase todo o cal necessário à construção da futura metrópole paulista, e de cujo território municipal faz parte, contribuindo assim, para o crescimento de nossos enormes arranha-céus atuais.

Perus é hoje, um dos maiores núcleos da capital, servida de trens próprios, baldeando cargas e passageiros que demandam o interior.

Em 1934, a 21 de setembro, através do decreto nº 6693, Perus foi declarado Distrito, desligando-se da Freguesia do Ó, e em 28 de dezembro do mesmo ano, foi instalado o Cartório Civil, portanto à 57 anos atrás, data em que o Sr. Demétrio Vidal Lopez sugeriu a oficialização para comemorarmos o aniversário e o dia de Perus.

No ano de 1938, foi criado o primeiro Grupo Escolar de Perus, antes denominado Escolas Mistas de Perus e da Parada, sendo que o seu primeiro Diretor foi o Professor Manoel Nogueira Padilha Sobrinho. Hoje um prédio abandonado sito à Rua Dr. João Rodrigues de Abreu.

A Paróquia Santa Rosa de Lima foi criada em 1940, ano também em que é fundado o Centro Amigos de Perus, para atender as reivindicações da população, como: asfalto, luz, água, etc.

A 04 de janeiro de 1949, foi eleita a primeira Diretoria da Sociedade Amigos do Distrito de Perus que posteriormente, após muitas lutas de seus pioneiros, construiu-se a sede própria, hoje situada à Rua Padre Manoel Campelo, nº 292, Vila Nova Perus.



# *Câmara Municipal de São Paulo*

Em 1951, foi criada a sub-delegacia de policia.

Em 1953, é iniciada a venda dos terrenos de propriedade da Sra. Hedwirges Dias de Oliveira, onde é lançada a pedra fundamental do Ginásio Estadual Dona Suzana de Campos, sendo o mesmo inaugurado durante a gestão do Dr. Juvenal Lima de Barros, Prefeito na época, no dia 08 de julho de 1955. No dia 08 de julho de 1954 é inaugurada a luz elétrica em nosso Bairro.

Parabéns ! Perus, os pioneiros que por aqui passaram e que hoje habitam os caminhos desconhecidos da eternidade, devem estar derramando lágrimas de felicidade ao admirarem o panorama sempre crescente de uma terra predestinada a ser num futuro bem próximo, um exemplo de grandes realizações.